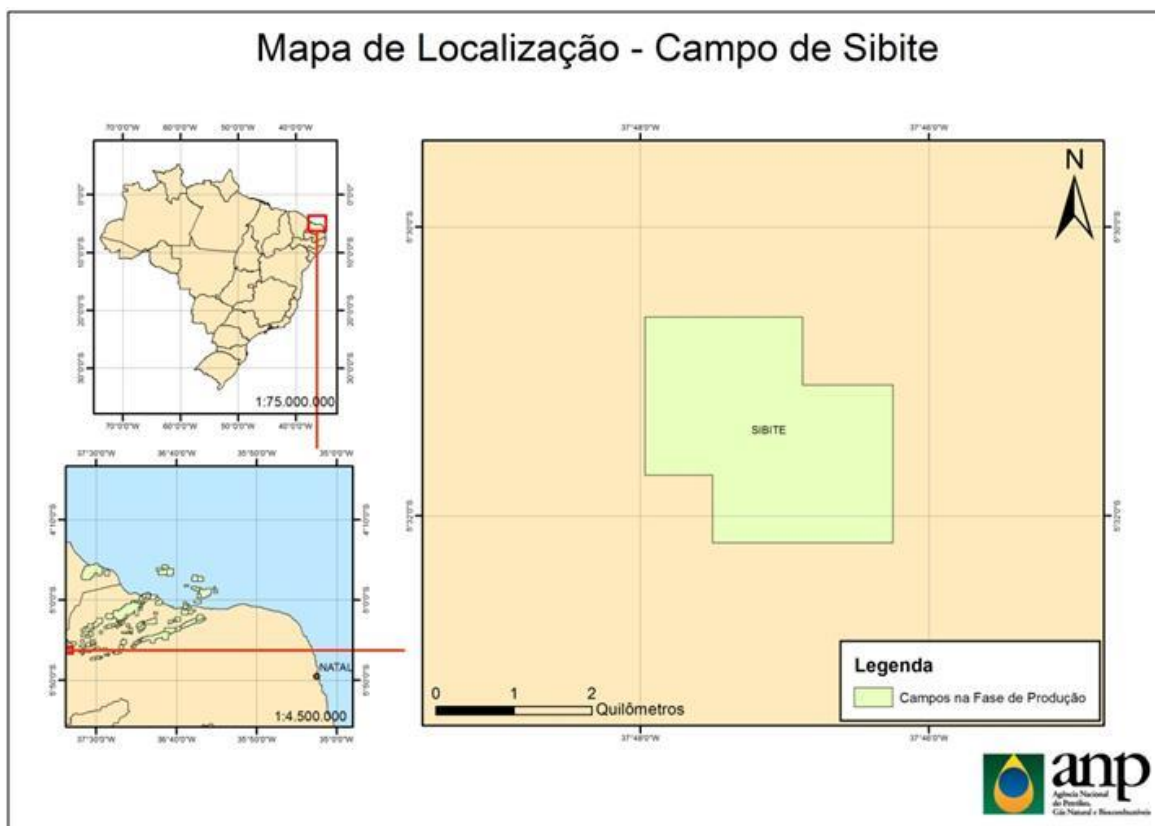


**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 860 de 13/10/2016**  
**Resolução nº 819/2016**

<b>Sibite</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.009225/2002</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>7,39 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>12/2010</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>07/2014</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>08/2014</b>
<b>Previsão de Término da Produção:</b>	<b>2041 (término do contrato)</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Sibite, com área de desenvolvimento de 7,39 km<sup>2</sup>, está localizado na porção emersa da Bacia Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte, a cerca de 70 km a sudoeste da cidade de Mossoró.



**Sistema de Produção e Escoamento:** O atual sistema de coleta da produção é composto por uma linha de surgência que interliga o poço 3-BRSA-0873-RN (3-MZ-0003-RN) à Estação Coletora e Compressora de Riacho da Forquilha (ECC-RFQ), onde é realizado o seu processamento primário. Em seguida o óleo é enviado, por dutos, para a Estação Coletora e Compressora de Upanema, onde é realizada a sua medição fiscal. Por fim, o mesmo é transportado, também por dutos, até o Polo de Guamaré, onde passa pelo processamento final. Uma pequena parcela do gás natural associado produzido é utilizada como combustível na ECC-RFQ, sendo o restante comprimido e enviado, por meio de gasoduto, ao polo de Guamaré para processamento final.

#### Número de Poços:

Poços:	08/2016
Perfurados:	2
Produtores:	1

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos flúvio-deltaicos cretácicos da Fm. Pendência, com porosidade média de 15,9% e permeabilidade de 1200 mD, saturados com óleo indo de 35,5° API. O mecanismo primário de produção é, predominantemente, a expansão de rocha e fluidos. Não há injeção de qualquer fluido nos reservatórios do campo com o objetivo de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume "in place"	31/12/2014
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,42
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> )	12,48

Produção Acumulada:	31/12/2014
Óleo (milhões de m <sup>3</sup> )	0,01
Gás Associado (milhões de m <sup>3</sup> ):	9,33

Fonte: BAR/2014

